

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA**

**2º Semestre de 2017**

**FLF5224 História da Filosofia Medieval (“As Confissões” de Agostinho)**

**Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho**

**Créditos: 08**

**Carga horária: 120h**

**Duração: 12 semanas**

**1. OBJETIVO**

Estudar as Confissões de Agostinho examinando hipóteses sobre a unidade da obra.

**2. CONTEÚDO**

A unidade das Confissões de Agostinho é objeto de controvérsia, segundo uma importante diversidade de hipóteses. Além disso, a obra contém numerosas passagens que foram objeto de análise específica, em virtude da relevância intrínseca das temáticas e argumentações, mesmo tomadas isoladamente. Acreditamos que o exame de hipóteses sobre a unidade permitirá estudar e elucidar a articulação entre o conjunto da obra e as múltiplas análises filosóficas abrigadas em seus treze livros. Em especial, julgamos que a interpretação dos primeiros versículos de Gênesis, nos livros XI-XIII, traz elementos fundamentais para a compreensão do quadro teórico geral das Confissões. Com efeito, os livros finais podem ser lidos como ponto culminante da obra, seja no seu contorno mais geral, ao eleger a Bíblia como instrumento para o enfrentamento das questões centrais da obra, seja no conteúdo substancial da análise do relato da criação. A análise do início do Gênesis exibirá o quadro conceitual da obra, com especial proveito para a discussão da narrativa autobiográfica e articulação de seus temas específicos.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

### **3. FORMA DE AVALIAÇÃO**

Dissertação final.

### **4. BIBLIOGRAFIA**

Bibliografia parcial, a ser complementada na primeira aula:

Dentre as traduções da obra, daremos preferência à tradução de Lorenzo Mammì: Agostinho, Confissões, São Paulo: Penguin-Companhia, 2017.

Brachtendorf, J., Confissões de Agostinho. São Paulo: Loyola, 2008.

Chin, C., Christians and the Roman Classroom: Memory, Grammar and Rhetoric in Confessions 10. *Augustinian Studies* 33 (2002) 161-82.

Consolino, F.E., Interlocutore divino e lettore terreni. La funzione-destinatario nelle Confessioni di Agostino, *Materiali e discussioni per l'analisi dei testi classici* 6 (1981) 119-146.

Courcelle, P., Les Confessions de saint Augustin dans la tradition littéraire. Antécédents et Postérité. Paris: Études Augustinienne, 1963.

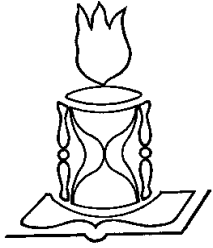
DiLorenzo, R., Non pie quaerunt: Rhetoric, Dialectic, and the Discovery of the True in Augustine's Confessions. *Augustinian Studies* 14 (1983) 117-127.

Freyer, I., Erlebte und systematische Gestaltung in Augustins Konfessionen. *Neue Deutsche Forschungen, Abteilung Religions- und Kirchengeschichte* 4 (1937), Berlin.

Herzog, R., Non in sua voce: Augustins Gespräch mit Gott in den Confessiones – Voraussetzungen und Folgen, in P. Habermehl (org.) *Spätantike. Studien zur römischen und latein-christlichen Literatur*, Göttingen : Vandenhoeck und Ruprecht, 2002.

Kotzé, A., *Augustine's Confessions: Communicative Purpose and Audience*. Leiden e Boston: Brill, 2004.

Lane Fox, R., *Augustine. Conversions and Confessions*, Alan Lane, 2015.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Mann, W. (ed.), *Augustine's Confessions: Philosophy in Autobiography*. Oxford: Oxford University Press 2014.

Mohrmann, Chr., *Compt rendu de Courcelle, Vigiliae Christianae* 5 (1951) 249-256.

O'Brien, W.J., *The Liturgical Form of Augustine's Conversion Narrative and Its Theological Significance. Augustinian Studies* 9 (1978) 45-58.

Pelland, G., *Cinq études d'Augustin sur le début de la Genèse*, Tournai: Desclée, 1972.

chimidt-Dengler, W., *Der rhetorische Aufbau des achten Buches der Konfessiones des heiligen Augustin, Revue des études augustiniennes et patristiques* 15 (1969) 195-208.

chramm, M., *Taufe und Bekenntnis. Zur literarischen Form und Einheit von Augustinus' Confessiones, Jahrbuch für Antike und Christentum* 51 (2008) 82-96.

Vance, E., *Le moi comme langage, Poétique* 4 (1973) 163-ss

Verheijen, M., *Eloquentia Pedisequa. Observations sur le Style des Confessions de St. Augustin*. Nijmegen: Dekker & Van de Vegt N.V., 1949.

Wijdeveld, G., *Remarques sur quelques passages des « Confessions », Revue des Études Augustiniennes* 6 (1960) 314-316. Williger, E., *Der Aufbau der Konfessionen Augustins. Zeitschrift für die Neutestamentliche Wissenschaft* 28 (1929) 81-106, pg. 85.

Wundt, M., *Augustins Konfessionen, Zeitschrift für die Neutestamentliche Wissenschaft* 22 (1923) 161-206.

Young, F., *The Confessions of St. Augustine: What is the Genre of this Work? Augustinian Studies* 30 (1999) 1-16.